



Nossa Partilha deste meio de março foi instigante, curiosa em seus próprios caminhos e recheada de ricas trocas. Na esteira da Partilha anterior, abordamos o tema Confidencialidade.

Um dos pilares da Mediação! Quem sabe a característica mais relevante entre tantas que a permeiam. E como nos foi trazido, a Confidencialidade não deve andar só, deve estar escorada em tantos outros valores que desenham a espinha dorsal de tão nobre processo de tomada de decisão.

Nesta deliciosa e iluminada manhã, passamos por ricas experiências e relatos curitibanos, sergipanos, mineiros, cariocas, gaúchos e paulistas para trazer ao debate a quem ou de que a confidencialidade está à serviço, bem como a responsabilidade de cada um na proteção dos dados que mantém contato. Assunto extremamente relevante na bem lembrada *Mediation Act* ou na Convenção de Singapura, nas normativas legais e nos códigos de ética aos quais nos vinculamos espontaneamente.

Como salientado na Partilha anterior, a Confidencialidade não é passível de presunção. Mediadores, Advogados e Mediandos, todos juntos e em consenso, devem construir as regras e os limites da Confidencialidade para que o processo que está a se iniciar, possibilite um ambiente de transparência e segurança para todos, a fim de que, em nenhum momento, o Mediador, possa sentir qualquer desconforto em estar sob o manto da Confidencialidade.

A relevância da Confidencialidade foi trazida como grande diferencial nas Mediações empresariais. Na globalização em que vivemos, para as Mediações internacionais é um aporte de extrema relevância. Nas negociações, a

Confidencialidade também pode estar à serviço da criatividade. Em questões familiares, quantos assuntos delicados são trazidos à mesa e ali devem ficar reservados.

E o dia que começou com a frase: “Mais vale entregar às partes um instrumento para resolverem suas questões entre si, do que buscarem o judiciário à procura da verdade.”, terminou com questões éticas, uso de marketing na divulgação da atividade profissional e a possibilidade de órgãos reguladores.

E foi a Ética como pano de fundo, o tema escolhido para a próxima Partilha pelos nossos 33 “partilheiros” presentes que não queriam se desconectar de tão agradável conversa porque nada mais belo e animador do que fazer parte de uma franca troca entre iguais.

A Partilha é um espaço quinzenal de diálogo online entre Mediadores e interessados em Mediação, criado pelo ICFML para fomentar a troca de experiências, expectativas e desafios a serem superados.

As opiniões, ideias e posicionamentos expressados durante os encontros da Partilha, bem como no presente texto, não estão vinculadas e não refletem obrigatoriamente posicionamentos e opiniões do ICFML, sendo cada um responsável pela contribuição que trouxe à Partilha.

Nosso próximo encontro em Partilha será no dia 13/04, às 18h30.

Programe-se e venha partilhar conosco.

Partilha 04 | 2021

